



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PATRIMÔNIO CULTURAL

“Memória e Patrimônio”. In.: NUNES, Verônica Maria Meneses, LIMA, Luís Eduardo Pina. **Patrimônio Cultural**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2007. (livro 2). pp. 93-100.

Resumo Esquemático: Memória e Patrimônio

(Prof. Msc. Claudefranklin Monteiro Santos)

- Proposta Básica: entender a preservação da memória como forma de resistência, entendendo aquela como uma forma de construção social.
- Os autores convidam a todos a fazer um exercício de memória através de pertences que façam uma recuperação do passado. Nesse sentido, afirmam que a memória nada mais é que uma experiência humana por meio de lembranças.
- A relação entre memória e patrimônio pede a necessidade de assumirmos coletivamente nossa memória. Essa relação, individual e coletiva, permite uma ponte com o passado histórico e com o patrimônio cultural, pois este passa a ser o repositório dessas memórias.
- Os autores apontam para a reflexão em torno da manutenção da memória na atual sociedade, capitalista e fugaz, onde quase tudo é descartável.
- Reflexão - Outro dia me peguei pensando o seguinte, enquanto andava de coletivo pela cidade de Aracaju: o que deixaremos para nossos descendentes, em termos de marcas patrimoniais arquitetônicas que deixem impressas uma época?
- Os autores entendem a preservação como uma forma de resistência às imposições modernizantes e descartáveis do tempo presente, seja em nível dos bens culturais de “pedra e cal”, seja ao nível do intangível.
- Preservar a memória é reconhecer as origens, fincar as bases da existência em terreno sólido (história e identidade), é garantir um caminho, uma meta e uma direção.
- Análise da música: Impossível (Biquíni Cavado)